# **AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS:**

Abril a Junho 2025

AMEAÇA: é a medida do risco iminente de

ocorrer desmatamento no interior de uma AP.

Utilizamos uma distância de 10 km para indicar

a zona de vizinhanca de uma AP na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaca. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça, não

permitindo que o desmatamento penetre em

PRESSÃO: ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da AP. levando a perdas de servicos ambientais e até mesmo à redução ou redefinição de limites da AP. Ou seja, é um processo interno que pode levar à desestabilização legal e ambiental da AP.

seus limites.

## AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas Protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 4), os seus benefícios para a manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais, como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as Ameaças e Pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas. um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo, hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

O Imazon apresentará a cada trimestre um relatório sintético

de Ameacas e Pressões em APs com base em dados de alertas de desmatamento do SAD e um relatório anual com dados detalhados. Essa publicação apresenta os dados de Ameaça e Pressão referentes ao período de abril a junho de

# **RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO**

O SAD de abril a junho de 2025 detectou um total de 854 km² de desmatamento na Amazônia. O cruzamento dos dados do SAD com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km²) revelou que:

- 🗢 Das 726 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 542 (75%) indicam Ameaça e 184 (25%) Pressão em APs. O número de células com ocorrência de desmatamento de abril a junho de 2025 é 20% menor em comparação com abril a junho de 2024. Isso ocorre porque, além do número de alertas ser menor no período atual, a área desmatada também reduziu 5% em comparação com o período anterior.
- → As APs mais Ameaçadas foram a PARNA Mapinguari (AM/RO) e a RESEX Chico Mendes (AC). Ambas ocuparam o segundo e o primeiro lugar, respectivamente, no ranking de APs ameaçadas do período anterior. Oito das dez APs mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior (Gráfico 1).
- 🗢 A APA Triunfo do Xingu (PA) e a Resex Čhico Mendes (AC) foram as APs mais Pressionadas. Ambas ocuparam o primeiro e o segundo lugar, respectivamente, no ranking de APs pressionadas do período anterior. Cinco das dez APs mais pressionadas do período também apareceram no ranking do período anterior (Gráfico 2).
- 🗢 As Terras Indígenas TI Jacareúba/Katawixi (AM) e TI Apyterewa (PA) foram as mais Ameacadas no período. A TI Jacareúba/Katawixi (AM) também ocupou o primeiro lugar no ranking de Terras Indígenas ameaçadas no período anterior. A TI Mundurucu (PA) e a TI Andirá-Marau (AM/PA) lideram o ranking das mais pressionadas.
- → As Unidades de Conservação Federais que lideram o ranking de Ameaça são a PARNA Mapinguari (AM/RO) e a Resex Chico Mendes (AC). Nove das dez unidades de conservação federais mais ameacadas do período também apareceram no ranking do período anterior. Em relação à Pressão, a Resex Chico Mendes (AC) e a APA do Tapajós (PA) lideram o ranking de unidades de conservação federais pressionadas no período.
- As Unidades de Conservação Estaduais mais Ameacadas foram a APA do Lago de Tucuruí (PA) e a FES do Antimary (AC). Sete das dez unidades de conservação estaduais mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior. Em relação à Pressão, a APA Triunfo do Xingu (PA) e a APA Leandro (Ilha do Bananal/Cantão) (TO) são as líderes do ranking.

A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é apresentada no Anexo 1.

### Gráfico 1

#### As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)

Áreas Protegidas	Rank	Abr a Jun	2025						Rai	nk Ab	r a Ju	ın 2024	ŀ
PARNA Mapinguari (AM/RO)	1				2	1		22				2	
RESEX Chico Mendes (AC)	(2)				<b>2</b>	1	33			÷		1	
FLONA do Aripuanã (AM)	3			_ 1	6				17 📹			4	
APA do Lago de Tucuruí (PA)	<b>4</b>			12						8	÷	15	þ
FES do Antimary (AC)	5			11					12			8	
FLONA de Balata-Tufari (AM)	6			11					10			11	þ
FLONA do Iquiri (AM)	7			11				19	9			3	
APA do Tapajós (PA)	8		<b>1</b>	0					14			6	
TI Jacareúba/Katawixi (AM)	9		1	.0					11			10	
FLONA do Jatuarana (AM)	10		9						13	4		7	
		0 5	10	15	20	25	35 3	0 25	20 15	10	5	0	

#### Gráfico 2

#### As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)

4 1	Áreas Protegidas	Rank Ab	or a Jun 2025		Rank Abr a Jun 2024	
	APA Triunfo do Xingu (PA)	1	15	26	1	
(3-P)	RESEX Chico Mendes (AC)	2	12	23	2	
APA Le	eandro (Ilha do Bananal/Cantão) (TO)	<b>3</b>	8		2 28	
,	RESEX Guariba-Roosevelt (MT)	4	7		7 (8)	
	APA do Lago de Tucuruí (PA)	<b>5</b>	6		3 • 17 >	
V MAN	TI Mundurucu (PA)	6	6		2 0 37	
	APA do Tapajós (PA)	7	5		10 4	
	FES do Antimary (AC)	8	5		7 5	
	TI Andirá-Marau (AM/PA)	9 1	5		T-5	
	FLONA de Saracá-Taquera (PA)	<b>10</b>	4		2 0 30	
		0	3 6 9 12 15 1	8 30 25 20	15 10 5 0	
genda Geral			Número de células	Número de células		
Terras Indígenas	Área de Entorno (Buffer 10 ki	m)				
Unidades de Conservação Federais	Células 10 km x 10 km		Ameag	a		







Desmatamento abr a jun 2025

Pressão

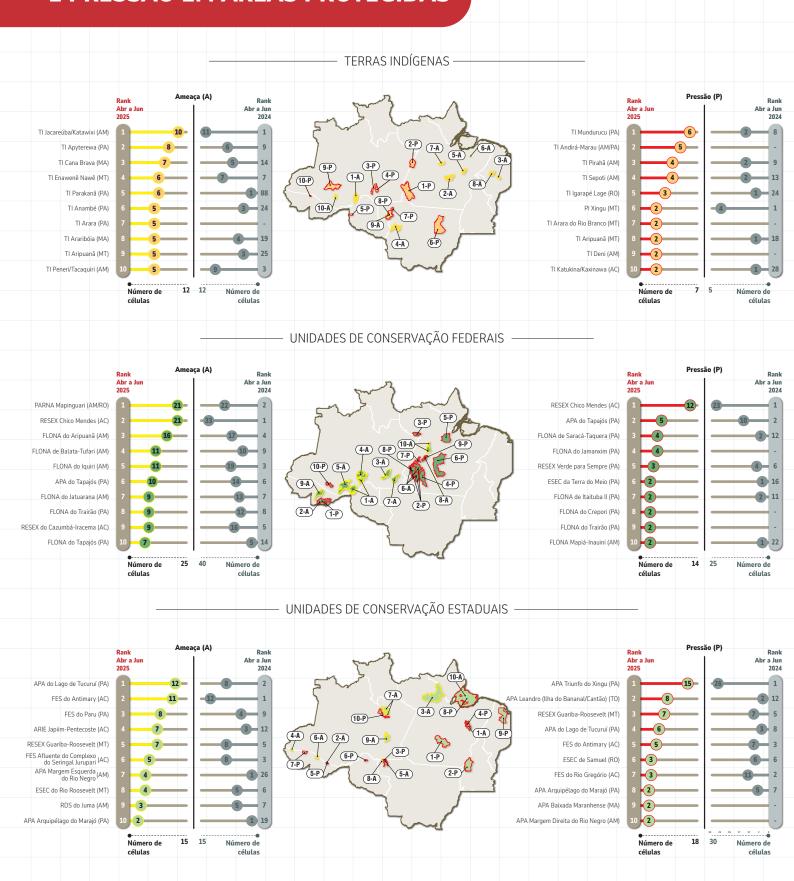
Número de células

Legenda Geral Terras Indígenas

Unidades de Conservação Estaduais

AP com Permanente Ameaça ou Pressão Centróide do desmatamento

# ANEXO 1 - RANKING DE AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS



### PERCENTUAL DE AMEAÇA E PRESSÃO POR CATEGORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS

